

Universidade de São Paulo
Instituto de Matemática e Estatística

Relatório do mapeamento PAPFE 2023 voltado à graduação do IME-USP
Centro Acadêmico de Matemática, Estatística e Computação “Elza Furtado Gomide”

São Paulo
maio de 2023

1. Introdução

O projeto do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) foi reformulado ao final de 2022 pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), com o objetivo de consolidar as diversas modalidades de auxílios em duas possibilidades: vaga na moradia estudantil + bolsa de R\$300,00 reais ou bolsa de R\$800,00 reais; ambas possuem atreladas a gratuidade nos restaurantes universitários. Além disso, o projeto expandiu a cobertura do PAPFE para incluir os estudantes de pós-graduação.

Se a mudança na política de permanência estudantil é uma demanda central do movimento estudantil nos últimos anos, o Novo PAPFE, por outro lado, não marcou uma vitória nesta luta, mas trouxe novos pontos ao centro de críticas, a exemplo: o processo como a PRIP desencadeou estas mudanças. Pois antes da abertura do edital 2023, propagandeava-se a concessão de 15 mil bolsas, porém sem a transparência de quantas bolsas realmente representavam aquelas à disposição dos ingressantes e veteranos não contemplados no edital 2022.

Após a publicação do resultado da primeira chamada do PAPFE 2023, a avaliação intuitiva dos discentes indicava a redução de bolsas concedidas e a perda de bolsas por parte daqueles que foram contemplados pelo edital de 2021. De fato, o edital deste ano foi dividido em três chamadas - sendo a primeira paga ainda em março, e as demais pagas ao final de abril - e posterior avaliação de recursos - com pagamento em maio. Dado o início do período letivo em 13 de março de 2023, a espera para ser contemplado apenas no recurso indicava um intervalo de dois meses sem o auxílio e, principalmente para os ingressantes, a dificuldade em iniciar esse novo ciclo nestas condições.

Neste horizonte, o Centro Acadêmico de Matemática, Estatística e Computação “*Elza Furtado Gomide*” (CAMat) e demais estudantes do IME-USP formaram um Grupo de Trabalho (GT) para mapear as condições de permanência dos estudantes do instituto e avaliar a situação dos não-contemplados no edital 2023 antes do período de recursos. O mapeamento foi realizado no período de 20 a 27 de abril, consistindo em duas formas de avaliação: online e presencial. Ambos questionários eram compostos por perguntas quanto ao ano de ingresso, curso, desde quando era contemplado pelo PAPFE e em qual edital, e sobre ter sido contemplado ou não no edital 2023. Por fim, havia uma pergunta aberta sobre as dificuldades em seguir a graduação na Universidade de São Paulo.

2. Dados obtidos

O GT obteve 34 respostas no formulário online e 16 respostas no formulário presencial, totalizando 50 respostas no mapeamento. Para fins de comparação, a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento divulgou, em 19 de maio, a quantidade de

contemplados no edital 2023, por campus e curso: há a indicação de 239 contemplados do IME-USP. Logo o mapeamento do GT atingiu cerca 20,9% - necessário pontuar que os dados da PRIP consideram os contemplados pós-recurso e o mapeamento foi feito após terceira chamada (ou seja, antes do resultado do recurso). Quanto ao perfil dos estudantes, o GT obteve maioria de respostas de licenciados em matemática (60%) e de estudantes que ingressaram de 2021 a 2023 (58%).

Tabela 1: Perfil dos estudantes por curso

Curso	Quantidade de estudantes
Bacharelado em Ciência da Computação	7
Bacharelado em Estatística	2
Bacharelado em Matemática	4
Bacharelado em Matemática Aplicada	3
Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional	4
Licenciatura em Matemática	30

Tabela 2: Perfil dos estudantes por ano de ingresso

Ano de ingresso	Quantidade de estudantes
anterior ou 2018	6
2019	6
2020	9
2021	9
2022	6
2023	14

Para o próximo dado a ser introduzido, importante frisar que, no segundo semestre de 2020, implementaram uma mudança no PAPFE aumentando o valor do auxílio em R\$100,00 reais, o pagamento tornou-se retroativo e a vigência do auxílio para 2 anos. Com isso, os estudantes contemplados no edital 2021 tiveram a garantia de bolsa até março/2023, precisando se reinscrever no edital 2023 e passar novamente pela seleção.

Assim, pelo mapeamento, apenas 9 estudantes foram contemplados pelo edital 2023, ou seja 18% da nossa amostra, sendo que desses apenas 3 não recebiam o auxílio pelo edital 2021. Dos 18 estudantes contemplados pelo edital 2021, 6 foram contemplados novamente pelo edital 2023. Embora a “perda” do auxílio pareça óbvia dado uma nova seleção em um novo ano, devemos lembrar que neste ano, em específico, o modo de seleção foi alterado pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento - houveram mudanças no questionário, na forma de pontuação, dentre outros. Sem entrar no mérito de se essas mudanças trouxeram benefícios ou malefícios, podemos enfatizar que a dificuldade em se obter informações sobre essas mudanças e sobre como de fato ocorre o cálculo de pontuação trazem angústias àqueles que dependiam do auxílio para arcar com as despesas na Universidade.

Por fim, compreendendo que a permanência no curso pode não ser limitada ao processo do PAPFE, a pergunta aberta do questionário mapeou as maiores dificuldades desses estudantes em permanecer no curso e na Universidade. Extraímos das respostas os tópicos mais condizentes, por vezes aparecendo mais de um tópico na mesma resposta, e agrupamos em: custo de vida, transporte ou mobilidade, moradia, falta de incentivo, alimentação e grade curricular. Do geral, custo de vida e transporte ou mobilidade representaram 69,39% dos problemas de permanência dos estudantes.

Em relação ao transporte ou mobilidade, as maiores queixas eram: distância entre a residência e a Universidade e, neste caso, a dificuldade em se morar próximo à Universidade; tempo gasto no transporte urbano que inviabiliza a dedicação aos estudos; custo e qualidade dos transportes.

Tabela 3: Dificuldades em permanecer no curso agrupadas em tópicos

Dificuldades em permanecer no curso	%
custo de vida	38,78%
transporte ou mobilidade	30,61%
moradia	16,33%
falta de incentivo	12,24%
alimentação	12,24%
grade curricular	10,20%

Sobre a alimentação, a queixa central é a não oferta de 3 refeições completas aos finais de semana e feriados nos restaurantes universitários (RU). Sem o funcionamento apropriado das cozinhas no Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (CRUSP) e sem dinheiro para custear as refeições fora dos RU's, os estudantes que moram no CRUSP e no ao redor da USP dependem integralmente dos RU's para se alimentar.

